

VEÍCULO: **DIÁRIO DO PARÁ**

DATA: 17/03/2017

ASSUNTO: MORTE DE CRIANÇA COM SUSPEITA DE FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: BELÉM PÁG.: A5

Criança morre com suspeita de febre amarela

Há também a suspeita de que o menino de 11 anos tenha sido vítima de leptospirose. Sangue coletado da criança será examinado pelo Evandro Chagas. Vítima, que morava na zona rural de Alenquer, morreu em Santarém

SAÚDE

Da Redação

Uma criança de 11 anos, do sexo masculino, morreu, na tarde de ontem, com suspeita de febre amarela. A vítima era moradora de uma comunidade localizada na zona rural de Alenquer, na região oeste do Pará. No início desta semana, a criança foi internada em um hospital da cidade. Apresentou, inicialmente, febre alta, vômito e dor de cabeça. Mas, logo de-

pois, devido à gravidade de seu quadro clínico, foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA), em Santarém.

SINTOMAS

Em seguida, foi levada para o Hospital Municipal de Santarém, onde morreu. Além de sintomas que se assemelhavam com os da febre amarela, a criança também tinha suspeita de ter contraído leptospirose, doença transmitida pela urina de ratos. O Laboratório Central do Estado (Lacen) já fez a co-

CASOS

- Segundo a Diretoria de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), entre 2010 e 2015 foram confirmados 5 casos de febre amarela no Pará, sendo que duas pessoas morreram.
- No ano passado, 71.195 pessoas foram vacinadas no Pará contra a doença.
- Em fevereiro deste ano, 2 macacos morreram com febre amarela, um em Rurópolis e outro no Parque do Utinga, em Belém.

leta de sangue da criança e o material será examinado pelo Instituto Evandro Chagas (IEC). O laudo, dando positivo ou negativo para febre amarela, será divulgado em, no máximo, 30 dias. O hospital de Santarém analisou a caderne- ta de vacinação do paciente e não constava a vacinação contra a febre amarela.

Em nota, a Sespa afirma que todas as providências já foram tomadas para a investigação do caso. A Sespa ressalta, ainda, que não há nenhuma confirmação de febre amarela e aguarda o resultado da coleta feita pelo Lacen.



Laudo do Evandro Chagas informando se a criança morreu com febre amarela deve sair em até 30 dias FOTO: DIVULGAÇÃO